



Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 96 - Edição nº 128 - Maio de 2013

Mudança da data-base

SINDICATO APRESENTA PAUTA PARA O SETOR NAVAL

No final de abril, a direção do Sindicato apresentou a pauta de reivindicações para o setor naval, acordado na cláusula 66ª da CCT 2012/2013, na qual as partes firmaram compromisso de discutir um processo de transição para alteração da data-base da categoria para 1º de maio.

Na pauta, o Sindicato pede um reajuste de 5,08%, referente ao ICV-DIEESE acumulado dos meses de outubro de 2012 até abril de 2013, e 2% de aumento real, totalizando 7,08%. Para os empregados admitidos após outubro de 2012 até abril de 2013, os mesmos terão seus salários corrigidos pelo ICV-DIEESE desde o mês da admissão até abril de 2013, além de 2% (dois por cento) de aumento real. A pauta ainda aborda os reajustes das cláusulas que contêm valor econômico.

Este acordo, uma vez firmado, valerá até o dia 30 de setembro, mês que seria debatido outras cláusulas constantes na CCT 2012/2013, bem como apresentar novas reivindicações e nova proposta para equalização econômica em virtude da alteração da data-base.

O Sindicato tenta agora criar um calendário de reuniões com a entidade patronal. Entretanto, somente com a mobilização dos trabalhadores será possível chegar a um acordo satisfatório. Para o presidente do Sindicato, Alex Santos, "a inclusão da transição da data-base no último acordo foi uma vitória dos metalúrgicos. Precisamos agora fazer valer o que está escrito e garantir um reajuste real para os trabalhadores do setor naval. E isso só virá com a força dos companheiros de todos os estaleiros da nossa base".



Sindimetal debate setor naval e perspectivas da categoria



rio para debater suas perspectivas e a mudança da data-base para 1º de maio. Uma comissão para debater e acompanhar a transição foi eleita durante o seminário.

Nos dias 8 e 9 de abril, o Sindicato, preocupado com o momento do setor naval, quando obras estão indo para a China, realizou um seminário

A abertura do seminário foi feita pelo presidente Alex Santos, que historiou o nascimento do setor naval, os primeiros estaleiros e as primeiras embarcações. Também falou sobre as crises que já atingiram o setor e o renascimento desta indústria. "Depois de um longo período de estagnação, o setor de construção naval brasileiro experimentou, na última década, um movimento de retomada de investimentos".

O segundo dia começou com o debate sobre Saúde, Meio Ambiente e Segurança no trabalho, conduzido pela Dra Fátima Sueli Neto Ribeiro, que criticou com veemência a atual legislação no que tange à questão da saúde do trabalhador. Em seguida, coube à Dra Cristiane Rocha da Silva, advogada do Sin-

dimetal-Rio, conduzir um debate sobre os aspectos jurídicos que envolvem o tema do trabalhador da indústria naval. A advogada criticou a burocracia do INSS e apresentou os números relativos aos processos envolvendo a saúde dos trabalhadores.

Na parte da tarde, o membro da comissão de fábrica do Eisa, Luiz Oliveira, falou sobre a Norma Regulamentadora 34, que trata das condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção e reparação naval. A última palestra abordou a mudança da data-base dos trabalhadores do setor naval para o dia 1º de maio. Membro da secretaria de Formação do Sindicato, Antônio Carlos apresentou diversos pontos sobre esta mudança, que continua em debate.

Sindimetal-RJ defende melhorias para os trabalhadores do Eisa

O Eisa lançou ao mar no dia 25 de abril, o graneleiro Log-In Tucunaré (foto), um navio que conta com 245 metros de comprimento e 40 metros de largura. Com investimento de cerca de R\$ 170 milhões, o Tucunaré é o segundo graneleiro de uma encomenda de sete navios ao Eisa. A embarcação atenderá ao contrato de 25 anos com a Alunorte, realizando viagens entre portos no Pará. No entanto, apesar de estar sob nova direção e ter lançado um navio de tal porte, velhos problemas ainda afligem os trabalhadores do estaleiro.

Em busca de solucionar esses problemas, garantindo melhor qualidade de vida para a categoria, o Sindimetal-Rio apresentou uma pauta de reivindicações. A empresa se comprometeu a verificar a situação de cada técnico para que ele receba a insalubridade, além de rever o atendimento no departamento médico e facilitar a re-entrada dos funcionários.

O Sindicato também quer que o Eisa estenda

o cartão alimentação aos técnicos e amplie a tolerância de atraso para 9 horas – acumuladas no mês – para que o trabalhador receba integralmente o cartão alimentação. Além disso, todos os atestados médicos devem ser aceitos pelo Eisa, independente de ser do departamento do Estaleiro ou externo. Outro ponto que o Sindicato reivindica é a melhoria nas instalações de alimentação, banheiros e vestiários, além de debater a PLR. A empresa já avisou que não teve lucro e que por isso não pagará a PLR. O Sindicato é contra essa posição e alerta para que os trabalhadores se mobilizem para a luta em defesa do pagamento da PLR.

A construção do Tucunaré deixa claro que, mesmo com os problemas de mão-de-obra, o Eisa segue forte dentro do setor naval e o Sindi-



metal-Rio quer que essa força seja convertida em melhorias na vida dos trabalhadores que constroem, com seu trabalho, esse estaleiro no dia a dia.

Ahnidras ainda está no EISA

O Sindimetal-Rio vê com insatisfação a presença da Ahnidras, agora com o nome de JKS nas dependências do estaleiro. A empresa, que já mudou de nome outras vezes, ainda não acertou a rescisão. O Eisa fará o pagamento desta rescisão dos trabalhadores demitidos com os recursos que iriam para a Ahnidras. O Sindicato está atento e tomará todas as medidas cabíveis em defesa dos trabalhadores!

Sindicato na luta junto com os trabalhadores da Sermetal

O Sindimetal-RJ notificou, através de ofício, a diretoria do Sermetal sobre denúncias recebidas de que a empresa haveria suspenso o fornecimento das cestas básicas, além de não pagar a PLR 2011/2012 e manter práticas de desvio de função. A empresa ainda não estaria pagando férias de seus trabalhadores até dois dias antes do início da mesma, conforme manda a lei.

De acordo com as denúncias, a empresa também ultrapassa o limite de horas-extras diárias, estabelecida na CLT, e cortou o sodexo dos trabalhadores sem informar os motivos ou diminuir o benefício. O Sindimetal-RJ também se recusou a homologar a demissão de um cipeiro da empresa, pois estes têm estabilidade garantida por lei e o Sindicato não faz homologações que firmam as leis trabalhistas. Diante dessas denúncias, o Sindimetal-RJ já acionou seu departamento jurídico para tomar as devidas providências e garantir os plenos direitos da categoria.

Hora de debater a Cipa na EEP



trabalhadores, de forma paritária, em cada estabelecimento da empresa, que tem a finalidade de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Como direito constituído por lei e fundamental para garantir a segurança do trabalhador, chegou a hora de trazemos para o EEP esse debate tão importante. Chegou a hora de se fazer uma eleição e eleger uma CIPA democrática e atuante dentro do estaleiro e o Sindicato já está agindo para que isso aconteça.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é, segundo a legislação brasileira, uma comissão constituída por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos



De Olho na Transnave

O Sindimetal-Rio está de olho nos problemas enfrentados pelos trabalhadores da Transnave e já está tomando as devidas providências para defender os direitos de toda a categoria.

O Sindicato dos Metalúrgicos convida os trabalhadores da Transnave a entrarem na luta conosco para, juntos, conquistarmos melhorias para a categoria. Somente assim teremos garantidas nossas reivindicações, pois é com a força e a unidade dos trabalhadores que a cada dia vamos obter mais vitórias para todos.

PLR no Rionave

No dia 20 de março, o Sindicato realizou uma assembleia durante parte da manhã no Rionave para tratar da PLR de 2012 e também fazer uma solicitação do critério de concessão do cartão alimentação.

O Sindicato realizou uma dia de paralisação para cobrar o pagamento da PLR, no valor de R\$ 1.090,00. A empresa já antecipou R\$ 800,00, o restante será negociado com a comissão de PLR e o Sindicato, que vai debater também a PLR de 2013.

Redes Sociais

Facebook

/sindimetalrio

YouTube

/TVSindimetal

Acesse

www.metalurgicosrj.org.br